

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE BELO HORIZONTE SOBRE HEPATITE B

Joyce Falcão BATISTA¹; Dayane Priscila DOMINGUES¹; Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN²

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Verde – UninCor, campus Belo Horizonte E-mail: dpriscila46@yahoo.com.br

² Cirurgiã-dentista, MSD, PhD, Professora na área de Diagnóstico Bucal da Universidade Vale do Rio Verde – UninCor, campus Belo Horizonte. E-mail: prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br

PALAVRAS CHAVE: Hepatite B, Conhecimento cirurgiões-dentistas, Nível de Conhecimento.

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi determinar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas da cidade de Belo-Horizonte sobre a Hepatite B. Este trabalho foi aprovado pelo CEP-Unincor (332796). A partir de um estudo transversal foram aplicados questionários em cirurgiões-dentistas da cidade de Belo Horizonte. A amostra foi composta por 153 cirurgiões-dentistas, sendo 90 (58,82%) do sexo feminino e 58 (37,91%) do sexo masculino. A faixa etária variou de 23 a 69 anos de idade (média 34 anos). A forma de transmissão mais respondida pelos Cirurgiões-Dentistas foi acidentes com material perfuro cortante (144 - 94,12). O grupo de risco mais indicado pelos cirurgiões-dentistas foram os profissionais da saúde (145 – 94,77%). Embora 116 (75,82%) cirurgiões-dentistas informam saber os exames diagnósticos para hepatite B, somente 13 (8,50%) deles responderam de forma correta o exame Anti-HBs, e apenas 10 (6,54%) responderam de forma correta o exame HBeAg. Sobretudo, 147 (96,08%) cirurgiões-dentistas informaram já terem sido vacinados contra a hepatite B, embora essa informação não tenha sido confirmada sorologicamente. O presente estudo mostra a real necessidade de maiores informações sobre hepatite B pelos cirurgiões-dentistas.

Apoio: FAPEMIG